

**AUTOEFICÁCIA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

SELF-EFFICACY OF UNIVERSITY PROFESSORS: A SYSTEMATIC REVIEW

**AUTOEFICACIA DE DOCENTES UNIVERSITARIOS: UNA REVISIÓN
SISTEMÁTICA**

ROSSI, Caren
carenrossi@unipampa.edu.br
Unipampa – Universidade Federal do Pampa
<https://orcid.org/0000-0002-1334-4262>

IRALA, Valesca Brasil
valescairala@unipampa.edu.br
Unipampa – Universidade Federal do Pampa
<https://orcid.org/0000-0001-6190-8440>

RESUMO Este artigo é uma revisão sistemática sobre a autoeficácia de professores universitários. Objetiva-se conhecer o perfil e as abordagens dos estudos científicos referentes à temática. A metodologia ocorreu em oito etapas, com uma *string* de busca em três bases de dados (*Scopus*, *Web Of Science* e *Dimensions*). Trinta e oito artigos foram analisados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Utilizou-se o *software* IRaMuTeQ como auxílio na análise de conteúdo. Os resultados mostraram uma relação direta e positiva entre o desenvolvimento profissional e a autoeficácia já que é importante ajudar os docentes a serem mais autoeficazes, por meio de programas de desenvolvimento, desde o início do exercício da docência, pois isso pode beneficiar a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Autoeficácia. Professores universitários. Desenvolvimento profissional.

ABSTRACT This article is about a systematic review regarding self-efficacy of university professors. It aims at knowing the profile and methods of the scientific studies concerning the subject. The methodology took place in eight steps with a search string in three data bases (*Scopus*, *Web Of Science* and *Dimensions*). Thirty eight articles were analyzed after applying the inclusion and exclusion criteria. It was used the IRaMuTeQ software as a support for the content analysis. The results showed a direct and positive relation between professional development and self-efficacy. Thus, it is important helping professors to become more self-efficacy resulting a positive impact on students learning. Finally, it is necessary institutions focus on

developing programs in order to improving self-efficacy, since the beginning of teaching profession.

Keywords: Self-efficacy. University professors. Professional development.

RESUMEN Este artículo es una revisión sistemática sobre la autoeficacia de docentes universitarios. Objetiva conocer el perfil y los abordajes de estudios científicos a la autoeficacia de esos docentes. La metodología se dio en ocho etapas, con um motor de búsqueda en tres bases de datos (*Scopus*, *Web Of Science* y *Dimensions*). Se analizaron treinta y ocho artículos después de la aplicación de los criterios de inclusión e exclusión. Se utilizó del software IRaMuTeQ como apoyo para el análisis del contenido. Los resultados muestran directa y positiva relación entre el desarrollo profesional y la autoeficacia. De ese modo, es importante ayudar a los docentes en ese proceso de desarrollo. Por fin, es necesario que las instituciones pongan énfasis en programas de desarrollo para el mejoramiento de la autoeficacia desde el principio del ejercicio de la docencia.

Palabras clave: Autoeficacia. Docentes universitarios. Desarrollo profesional.

1 INTRODUÇÃO

O período pandêmico trouxe uma desestabilização na educação e, com isso, a necessidade de reinvenção da docência. Houve, por conseguinte, a exigência de utilizar a tecnologia aliada à criatividade, para que a educação não precisasse parar completamente. Assim, o professor que ainda não estava habituado às práticas digitais em sala de aula precisou adaptar-se. Isso porque, mesmo os mais resistentes à inserção das tecnologias precisaram alterar sua forma de trabalho e utilizar metodologias diversificadas. Após tal experiência, pode-se dizer que a educação sofreu influências, principalmente no que diz respeito aos meios para atingir a aprendizagem (Garofalo, 2020).

Esse processo de mudança vai ao encontro do “desenvolvimento profissional docente”, entendido como “contínuo, sistemático, organizado e autorreflexivo que envolve os percursos trilhados pelos professores, abarcando desde a formação inicial até o exercício continuado” (Cunha; Bolzan; Isaia, 2021, p.311). Ou seja, o professor constitui-se na prática, com uma formação reflexiva e permanente, pois o ingresso na carreira é, muitas vezes, marcado por poucos saberes profissionais, apesar da titulação (Wiebusch; Bolzan, 2018). Nesse sentido, não raramente constata-se que falta-lhes formação pedagógica e embasamento teórico (Silva; Cunha, 2018). Por

isso, é importante que as instituições estimulem e apoiem o desenvolvimento profissional dos docentes (Mesurado; Laudadio, 2019).

Diante do exposto, cada profissional reagiu de maneira muito particular a todo esse processo. Alguns sentiram-se motivados a buscar formações, rever suas práticas e modificar posturas. Outros, sentiram-se frustrados, desmotivados, sensibilizados, abandonados, enfim, entraram em sofrimento (De Souza *et al.*, 2021). Diante disso, em busca de entender os comportamentos, posturas e concepções que os professores universitários contextualmente apresentaram, foi importante buscar subsídios teóricos que elucidassem tais questões.

Nesta pesquisa, encontrou-se respaldo na Teoria Social Cognitiva, que aborda a perspectiva da agência humana, considerando-se que as pessoas agem intencionalmente e têm controle sobre o seu comportamento. Por isso, o foco do estudo está na autoeficácia, compreendida como “um dos mecanismos-chave componentes da perspectiva de agência humana” (Azzi; Polydoro, 2006, p. 18). Na tese de Valverde Riascos (2011), há uma seleção de estudos que mobilizaram conceitos de autoeficácia. Tais estudos estão fundamentados em Bandura e mencionam a autoeficácia como sendo o julgamento do indivíduo sobre sua própria capacidade de realizar algo. Referente à autoeficácia docente, Azzi, Polydoro e Bzuneck (2006, p. 151), afirmam que são as “crenças sobre sua própria capacidade para ensinar e promover a aprendizagem”.

Nesse contexto, pode-se afirmar que os seres humanos possuem crenças de eficácia que influenciam suas atitudes, a adaptação e as reações nas situações de mudanças (Bandura; Azzi; Polydoro, 2008). Ou seja, as expectativas de eficácia determinam a quantidade de esforços que as pessoas despenderão e por quanto tempo persistirão diante de obstáculos e experiências. Por isso, quanto maior a autoeficácia, mais a pessoa tende a persistir (Bandura, 1977; Azzi; Polydoro, 2006).

Para tal finalidade, este estudo dedicou-se a conhecer melhor a temática, buscando por contribuições dos estudos científicos já realizados. Entende-se, por exemplo, que os resultados poderão trazer reflexões para a docência no ensino superior (área de estudo da pedagogia universitária), bem como para os estudos sobre o desenvolvimento profissional dos docentes das universidades. Então, buscou-



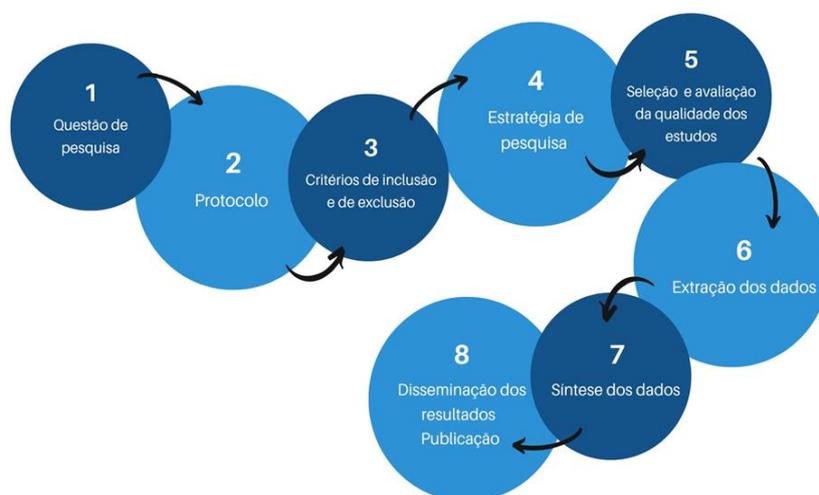
se responder à seguinte problemática: qual o perfil e as abordagens dos estudos científicos que mencionam a autoeficácia de professores universitários?

Em suma, diante do exposto e sob o olhar da Teoria Social Cognitiva, inferiu-se que o comportamento dos professores é o resultado da interdependência dos fatores pessoais e ambientais. Desse modo, para avançar nas discussões, apresenta-se o presente artigo, que consiste em uma revisão sistemática para conhecer o perfil e as abordagens dos estudos científicos referentes à autoeficácia de professores universitários. Nas próximas seções, serão apresentados a metodologia, os resultados/discussões e as considerações finais.

2 METODOLOGIA

Para a elaboração do presente artigo, foi realizado um mapeamento sistemático, atendendo a determinados passos sugeridos por Donato e Donato (2019, p. 228), conforme o desenho da pesquisa demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Etapas do processo de revisão sistemática



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de Donato e Donato (2019).

A questão da investigação foi apresentada na introdução do artigo. Como critérios de inclusão, definiu-se: autoeficácia; professores universitários e artigos revisado por pares. Já os critérios de exclusão foram: autoeficácia de estudantes;



autoeficácia de professores de Educação Básica; teses; dissertações; documentos não encontrados e idiomas diferentes do português, inglês ou espanhol.

Para a organização da estratégia de pesquisa, utilizou-se o operador booleano *AND* e as palavras-chaves *self-efficacy, professors, university*. Desse modo, as *strings* foram dispostas da seguinte maneira: *self-efficacy AND professors AND university*. Diante de tal direcionamento, foram analisadas publicações disponibilizadas nas seguintes bases de dados: *Scopus, Web Of Science e Dimensions*, por serem plataformas com grande número de registros, bem como devido ao fato de permitirem o acesso a vários bancos de dados que fornecem referência de periódicos acadêmicos publicados tanto nacional, quanto internacionalmente. Além disso, pode-se utilizar diversos tipos de filtros, o que facilita a busca na pesquisa. Ao todo, a busca resultou em 342 documentos. Aplicando-se o filtro “artigo”, restaram 275 materiais para análise. No Quadro 1, pode-se visualizar detalhes da busca realizada.

Quadro 1 – Detalhamento da busca dos artigos científicos

Base de dados	<i>Scopus</i> Busca: 01/06/22	<i>Web Of Science</i> Busca: 01/06/22	<i>Dimensions</i> Busca: 22/05/22
Documentos encontrados	98	105	139
Filtro	Artigos	Artigos	Artigos
Após filtro	74 artigos	81 artigos	120 artigos
Leitura dos resumos	58 excluídos	69 excluídos	108 excluídos
Justificativa	Fora do escopo da pesquisa e ou repetido em outra base de dados utilizada		
Identificação - 2 artigos não encontrados	46; 60	-	-
Nº artigos para leitura	14	12	12
Identificação - artigos lidos	1; 8; 10; 14; 21; 31; 41; 44; 48; 55; 56; 57; 59; 70	1; 2; 5; 6; 9; 11; 12; 23; 29; 43; 59; 64	21; 25; 40; 45; 49; 64; 67; 78; 79; 85; 90; 95
TOTAL ►	Excluídos - 235	Lidos - 38	Não encontrados - 2

Fonte: Elaborado pelas autoras



Após todas as etapas de seleção das produções científicas (leitura dos resumos) e avaliação da qualidade, conforme o escopo da pesquisa, foram filtrados 38 trabalhos, conforme demonstra o banco de dados da Figura 2.

Figura 2 – Banco de dados da pesquisa



Fonte: Elaborado pelas autoras

Já no Quadro 2, pode-se visualizar o material selecionado, os autores e a identificação de cada artigo de maneira simplificada.

Quadro 2 - Publicações selecionadas no mapeamento.

Nome artigo	Autor	Título
web_1	Lozano-Paz, Carmen Rosa; Reyes-Bossio, Mario	University Professors: A View from General Self-Efficacy and Work Engagement
web_2	WESTER, Kelly L. <i>et al.</i>	Factors Contributing to Scholarly Productivity of Assistant Professors in Counseling
web_5	Hernández Jácquez, Luis Fernando; Cenicerros Cázares, Delia Inés	Instructor self-efficacy and development: is there a link between variables?
web_6	Sohrabi, Babak; Gholipour, Aryan; Kuzekanan, Samira Fakheri	Impact of Professors' Behavioral Variables on Performance and Ranking of Universities
web_9	Haddad, Shafiq Al.; Abu Taleb, Rand	The impact of self-efficacy on performance (An empirical study on business faculty members in Jordanian universities)
web_11	García Padilla, Arlington Antonio; Escorcía Bonivento, Carla Vanessa; Perez Suarez, Blinis Sat	Burnout Syndrome and Self-Efficacy Beliefs in Professors
web_12	Sarmiento Peralta, Giuseppe	Diseño y validación de una escala de autoeficacia del docente universitario
web_23	Yang, Jianbo	The Predictive Role of Chinese EFL Teachers' Individual Self-Efficacy and Collective Efficacy in Their Work Engagement
web_29	Nwone, Simeon Ambrose; Mutula, Stephen	Determinants of use of electronic information resources by the professoriate in Nigerian universities: Extending the unified theory of acceptance and utilisation of technology model
web_43	Ruiz-Ruano, Ana-Maria; Puga, Jorge L.	Modelling academic entrepreneurial intention with Bayesian networks / Modelado de la intención emprendedora académica con redes bayesianas
web_59	Mesurado, Belen; Laudadio, Julieta	Teaching Experience, Psychological Capital and Work Engagement. Their Relationship with the Burnout on University Teachers



web_64	Khan, Rahman; Neveu, Jean-Pierre; Murtaza, Ghulam	Is Grit Hurting You? The Dark Side of Psychological Resources in Goal Pursuit
scop_1	Butani, Lavjay; Dallaghan, Gary L. Beck	Exploring how national educational organizations can promote educational research amongst members: a survey-based study
scop_8	Martín-García, Antonio Victor; Gutiérrez-Pérez, Bárbara Mariana; Martín-Lucas, Judith	Phases of implementation of blended learning in Spanish Universities: Study based on segmentation analysis [Fases de implementación de Blended Learning en las universidades españolas: Estudio basado en análisis de segmentación]
scop_10	Lobos Peña, Karla Andrea <i>et al.</i>	Professors' Expectations About Online Education and Its Relationship With Characteristics of University Entrance and Students' Academic Performance During the COVID-19 Pandemic
scop_14	Daumiller, Martin <i>et al.</i>	Humor in university teaching: role of teachers' achievement goals and self-efficacy for their use of content-related humor
scop_21	Roy, Rupsha	The perceived stress scale (Pss-10) in professors who are teaching online, a pilot study
scop_31	Reyes-Cruz, Maria Del Rosario; Murrieta-Loyo, Griselda, Perales-Escudero, Moisés	Foreign language faculty research-related beliefs, perceptions, and research motivation at three mexican universities [Motivación, creencias y percepciones hacia la investigación de profesores de lenguas extranjeras en tres universidades mexicanas]
Scop_41	Reyes-Cruz, Maria Del Rosario; Perales-Escudero, Moisés	Research self-efficacy sources and research motivation in a foreign language university faculty in Mexico: implications for educational policy
scop_44	Boswell, Stefanie S.	Ratemyprofessors is hogwash (but I care): Effects of Ratemyprofessors and university-administered teaching evaluations on professors
scop_48	Durrah, Omar; Al-Tobasi; Adnan; A'Aqoulah, Ashraf; Ahmad, Mohd Ashraf	The impact of the psychological capital on job performance: A case study on faculty members at philadelphia university
scop_55	Awando, Maxwell <i>et al.</i>	Advancement of mid-career faculty members: Perceptions, experiences, and challenges
scop_56	Ojedokun, Olasupo; Idemudia, Erhabor Domingo	Dearth of knowledge cloning in academia: Psychological and social predictors of attitudes toward knowledge sharing of Professors
scop_57	Cazers, Gunars; Curtner-Smith, Matthew	Legacy of a Pioneer African American educator
scop_59	Alavinia, Parviz; Kurosh, Shabnam	On the would-be bonds between emotional intelligence and self-efficacy: The case of Iranian EFL University professors
scop_70	Young, Kathy J.; Kline, Theresa J.B.	Perceived self-efficacy, outcome-efficacy and feedback: Their effects on professors' teaching development motivation
dim_21	Greco, Patrícia Bitencourt Toscani <i>et al.</i>	Psychometric evaluation of the Resilience at Work Scale (RAW Scale - Brazil)
dim_25	Woloshyn, Vera <i>et al.</i>	Support, Mentorship and Well-Being in Canadian and Croatian Faculties of Education: Professor and Student Perspectives
dim_40	Salles, William das Neves <i>et al.</i>	Teaching self-efficacy and factors associated with the teaching practice of physical education faculty



dim_45	Merino, Ewer Portocarrero	Desarrollo profesional y autoeficacia docente del profesor universitario, Universidad Nacional Hermilio Valdizán - Huánuco 2013
dim_49	Martínez-Uribe, Patricia; Cassaretto-Bardales, Mónica; Tavera-Palomino, Mariela	Variables predictoras del compromiso laboral y académico en trabajadores y estudiantes de una universidad peruana
dim_64	Anderson, James <i>et al.</i>	Senegalese Professors' Intention to Engage in Learner-Centered Instructional Strategies in Agriculture Courses
dim_67	Sáez-Delgado, Fabiola <i>et al.</i>	Prácticas docentes para promover la autorregulación del aprendizaje durante la pandemia COVID-19: escalas de medición y modelo predictivo
dim_78	Romero Moñivas, Jesús	Professors as emotional energy catalysts in the face of the ambivalence of the new techno-educational context
dim_79	Dev, Smitha; NAIR, Sreethi; Dwivedi, Anand	Emotional Intelligence of Instructors and the Quality of Their Instructional Performance
dim_85	Guanin-Fajardo, Jorge Humberto; Barranquero, Jorge Casillas	Contexto universitario, profesores y estudiantes: vínculos y éxito académico
dim_90	Ribeiro, José Ricardo Claudino <i>et al.</i>	Autoeficácia em Professores do Ensino Superior
dim_95	Bressa, Rebeca Carvalho; Murgo, Camélia Santana; Sena, Bárbara Cristina Soares	Associações entre a autoeficácia docente e a utilização do Objective Structured Clinical Examination na educação médica

Fonte: Elaborado pelas autoras

Após a aplicação dos critérios de exclusão e a lista final dos documentos a serem analisados (Donato; Donato, 2019), foi o momento da fase de extração de dados. Para tal finalidade, utilizou-se uma planilha *Excel*, na qual foram separadas as seguintes informações de cada documento: base de dados, título, código atribuído ao artigo, resumo, número de autores, nome dos autores, universidade de cada autor, país, área do autor, área pesquisada, ano de publicação, idioma, nome da revista, palavras-chave do autor, contexto, abordagem da pesquisa, classificação da pesquisa quanto aos objetivos, instrumentos de coleta, relação com a pandemia, principais autores trazidos na fundamentação, objetivos, problema/pergunta/hipótese, principais teorias mencionadas, se havia instrumentos/escala no artigo, se foram mencionadas implicações de capacitação nas crenças de autoeficácia, se houve menção da relação da autoeficácia na atuação profissional, relação do tempo de docência com as percepções de autoeficácia, resultados e contribuições.

Partindo-se do levantamento supramencionado, optou-se por apresentar no artigo as questões de pesquisa – QP dispostas no Quadro 3.



Quadro 3 – Questões de pesquisa

Questão de pesquisa QP	Questões
QP1	País
QP2	Ano publicação
QP3	Contexto
QP4	Metodologia da pesquisa
QP5	Se tem relação com a pandemia
QP6	Principais autores referenciados
QP7	Principais teorias mencionadas
QP8	Se há implicações da capacitação nas crenças de autoeficácia
QP9	Se apresenta relação da autoeficácia na atuação profissional
QP10	Se apresenta relação do tempo de docência com as percepções de autoeficácia.
QP11	Resultados
QP12	Contribuições

Fonte: Elaborado pelas autoras

Para a etapa final do mapeamento sistemático, realizou-se a reunião dos dados com as contribuições do *software* livre IRaMuTeQ (Ratinaud, 2009), por meio do qual se analisa um grande volume de textos produzidos em diferentes condições (Salviati, 2017), tais como: textos originalmente escritos, entrevistas, documentos, redações, etc. (Camargo; Justo, 2013, p. 514). Elaborou-se, então, um *corpus* textual, subdividido em 38 textos identificados individualmente, a partir dos resultados encontrados nos artigos lidos. Dessa forma, o processamento dos dados contou com técnicas multivariadas, que serão apresentadas a seguir, no item sobre resultados e discussões.

Devido ao elevado número de palavras, optou-se por selecionar somente as “ativas” no *corpus*, as quais foram organizadas por “formas não reconhecidas e nome comum”. Já a análise dos dados categorizados deu-se por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2009). Esse tipo de escolha metodológica é recomendada para se analisar discursos extremamente diversificados. Trata-se de uma hermenêutica baseada e controlada pela dedução, sendo que, nessa abordagem metodológica, a inferência oscila entre os polos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade.

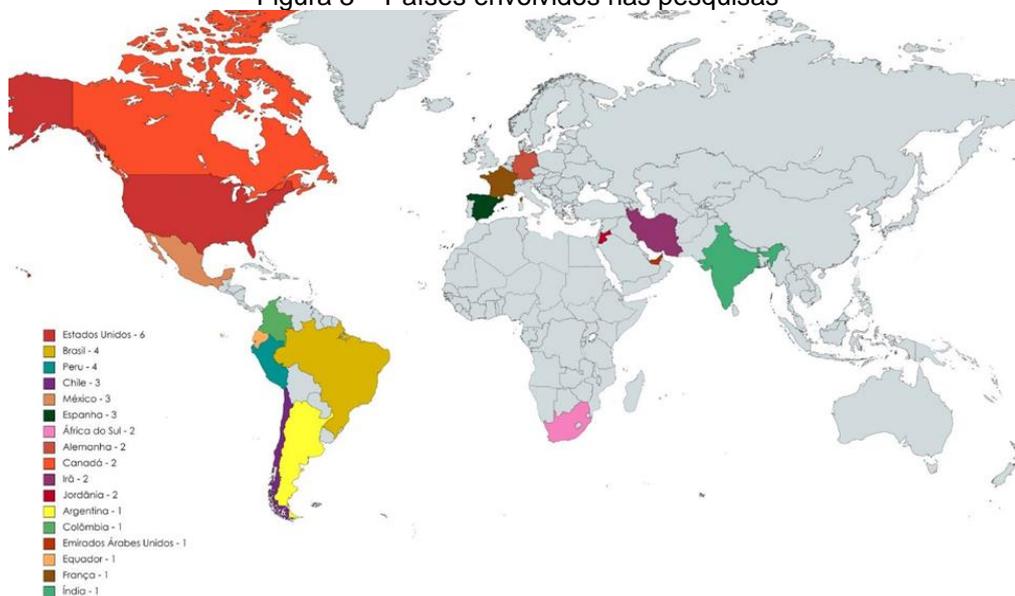
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES



Para que houvesse melhor organização e entendimento dos resultados, optou-se por responder às questões de pesquisa, individualmente.

QP1 – A questão 1 apresenta os países envolvidos nas pesquisas desta revisão sistemática. É importante para o leitor visualizar, a nível internacional, a localização do maior interesse na temática estudada. Na Figura 3, pode-se observar, detalhadamente, a localização das pesquisas.

Figura 3 – Países envolvidos nas pesquisas

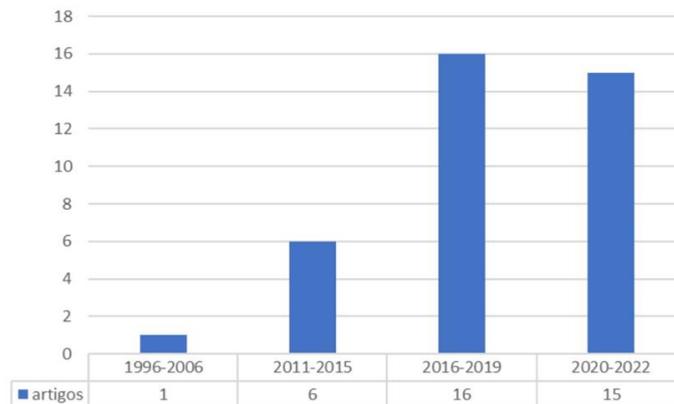


Fonte: Elaborado pelas autoras

Percebe-se que a América contém o maior número de artigos publicados, tendo os Estados Unidos o maior número, seguido por Brasil e Peru.

QP2 – A segunda questão aborda o ano de publicação dos estudos, demonstrando se as pesquisas são atuais, o período em que houve mais publicações e a época em que houve crescimento nos estudos sobre a temática. A Figura 4 apresenta tais dados:

Figura 4 – Ano de publicação dos artigos lidos



Fonte: Elaborado pelas autoras

Pode-se perceber que houve um crescimento de publicações na área a partir de 2016. No entanto, nos dois últimos anos, houve um índice superior, levando em consideração que o período agrupado foi menor. Também nota-se que o interstício de 2020-2022 coincide com a pandemia da Covid-19.

QP3 – Essa questão buscou verificar o contexto das investigações. Teve-se como resultado que todas as publicações da revisão tiveram o contexto universitário como foco de estudo, apesar de variarem as áreas do conhecimento investigadas.

QP4 - A quarta questão buscou conhecer a metodologia utilizada nos artigos. Encontrou-se 68,4% de pesquisas quantitativas, 21% mistas e 10,5% qualitativas. Quanto aos objetivos, tais pesquisas apresentaram-se como descritivas 47,4%, explicativas 39,5% e exploratórias 13,1%. Referente aos procedimentos, a maioria (68,4%) utilizou o levantamento *Survey*.

QP5 – A quinta questão buscou saber se os estudos tinham relação com a pandemia da Covid-19. Entretanto, constatou-se que, apesar de uma quantidade considerável deles estarem situados no período pandêmico, as pesquisas em geral não tiveram relação direta com o referido cenário. Ou seja, somente três artigos apresentaram relação com a situação vivenciada. Os demais estudos (34) não mencionaram a temática.

QP6 - A sexta análise refere-se aos autores mais citados nos materiais analisados. Sendo assim, buscou-se pelas obras mais mencionadas e obteve-se o resultado disposto no Quadro 4.

Quadro 4 – Obras mais citadas nos artigos



OBRA	REFERENCIADA / VEZES
Bandura, A. (1997)	14
Bandura, A. (1977)	10
Tschannen-Moran & Woolfolk, Hoy, (2001)	7
Bandura, A. (1986)	3
Bandura, A. (1995)	3
Bandura, A. (1982)	2
Bandura, A. (1987)	2
Tschannen-Moran, M; Woolfolk Hoy, A; Hoy, W.K. (1998)	2
Tschannen-Moran; Woolfolk, Hoy (2007)	2
Pajares, F. (1996)	2
Pajares, F. (2002)	2
Pajares, F. (2006)	2
Schunk, D.H.; Pajares, F. (2004)	2
Prieto, L. (2005)	2
Prieto, L. (2007)	2

Fonte: Elaborado pelas autoras

Após a análise do quadro acima, no que diz respeito à temática da autoeficácia, observa-se o fato de que Bandura (autor clássico e criador da Teoria Social Cognitiva) teve maior número de obras citadas.

QP7 - Conhecer as teorias mencionadas nos estudos pode estar auxiliando para relacioná-las com o conceito de autoeficácia de professores universitários. O Quadro 5 apresenta todas as teorias mencionadas, tendo as duas primeiras o maior número de menções.

Quadro 5 – Principais teorias mencionadas nos artigos

TEORIA	MENCIONADA/ VEZES
Teoria Social Cognitiva	15
Teoria da Aprendizagem Social	4
Teoria da autoeficácia percebida	1
Teoria Social Cognitiva da Carreira	2
Psicologia Positiva	1
Teoria da Esperança	2
Teoria da inteligência emocional	2
Abordagem funcional da motivação	1
Ameaça estereotipada	1
Inteligência social	1
Teoria cultural relacional	1
Teoria da abordagem funcional (extroversão e introdução)	1
Teoria da autodeterminação	1
Teoria da conservação de recursos	1
Teoria da Redução dos Impulsos e Necessidades	1
Teoria do comportamento planejado	1
Teoria do efeito Pigmalião	1
Teoria unificada de aceitação e utilização de tecnologia	1
Teoria ritual de Randall Collins	1

Fonte: Elaborado pelas autoras



Conforme mencionado anteriormente, verificou-se que a Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura foi a mais mencionada. A segunda mais utilizada foi a Teoria da Aprendizagem Social. Inclusive, mais estudos apontavam indícios dessa teoria, mas estes não foram considerados para a contagem, tendo em vista que a menção estava implícita e não explícita nos estudos. Observou-se, também, que as demais teorias apresentadas relacionam-se com questões ligadas à psicologia aplicada à educação.

QP8 - Conforme os estudos considerados no levantamento efetuado, pode-se afirmar que há implicações da capacitação profissional nas crenças de autoeficácia docente. Ou seja, 57,9% dos artigos mencionaram tais influências. Já 39,5% não abordaram o assunto.

QP9 – Entendeu-se que é relevante saber se os estudos apresentavam o estabelecimento da relação da autoeficácia no âmbito da atuação profissional. A resposta é que há essa relação, pois 92,1% confirmaram que sim.

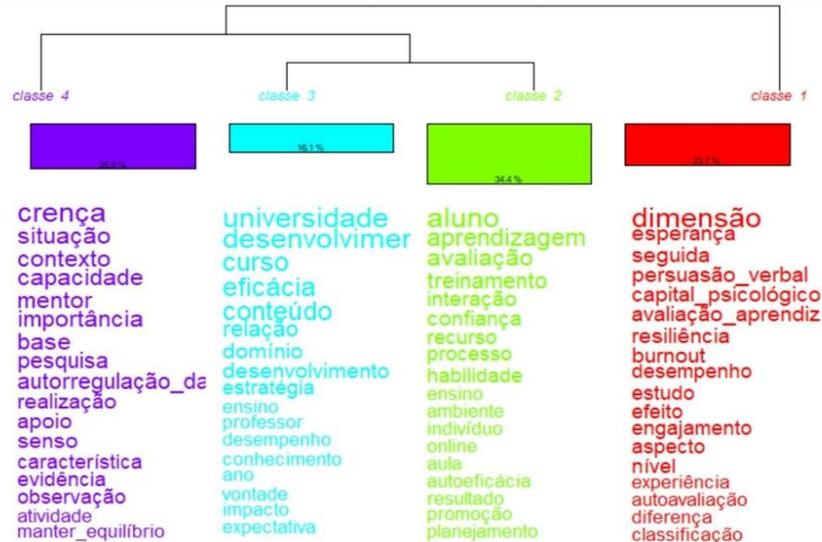
QP10 – Por acreditar ser importante descobrir se os estudos apresentavam relação do tempo de docência com as percepções de autoeficácia, definiu-se a presente questão. Na análise dos dados, verificou-se que a maioria (65,8%) não abordou o assunto. Para 26,3% dos estudos, há essa relação e para 7,9% não há relação entre o tempo de docência e as percepções de autoeficácia.

QP11 – A questão 11 buscou reunir os resultados encontrados em cada artigo individualmente, por meio da classificação hierárquica descendente, a qual busca obter classes formadas por palavras que são significativamente associadas, demonstrando quais ideias o *corpus* textual deseja transmitir (Salviati, 2017). Para isso, organizou-se todos os dados com o auxílio do *software* Iramuteq.

Assim, o referido *software* representou os dados em quatro classes, conforme o dendrograma CHD, apresentado na Figura 5: Classe 1, com 22 Segmentos de Texto - ST (23,7%); Classe 2, com 32 ST (34,4%); Classe 3, com 15 ST (16,1%) e Classe 4, com 24 ST (25,8%). Tais significados dependem dos resultados do estudo e da interpretação realizada pelas pesquisadoras, que realizaram a codificação de registro

e de contexto para chegar às escolhas categóricas. Na Figura 5, pode-se analisar o dendrograma descritivo dos principais resultados da revisão.

Figura 5 – Dendrograma CHD do *corpus* fornecido pelo *software* Iramuteq



Fonte: Elaborado pelas autoras

A análise da CHD propiciou às investigadoras a elaboração de quatro categorias:

Categoria 1 (representada pela classe 4) – **Autoeficácia do professor:** apresenta a importância de haver alta autoeficácia no engajamento docente, na perseverança diante das dificuldades e nas experiências bem-sucedidas. Salienta a necessidade de programas de formação de professores, capacitações, interação entre docentes mais experientes com os mais jovens, bem como o desenvolvimento do senso de autoeficácia entre os docentes. Nesse sentido, o suporte organizacional aparece como parceiro do processo, por meio da disponibilização de oficinas formativas e programas.

Categoria 2 (representada pela classe 3) – **Apoio Institucional para o desenvolvimento da autoeficácia:** as crenças de autoeficácia são importantes e têm relação com o humor e com o desempenho do professor, visto que este desempenha um papel fundamental na universidade. Desse modo, tal instância apresenta-se como o principal ingrediente da motivação. Nesse contexto, a motivação extrínseca desempenha um papel importante. Por isso, a universidade precisa oferecer



oportunidades de desenvolvimento da autoeficácia, incentivando-a, ou seja, é necessário que esta disponibilize o apoio institucional, contribuindo, assim, para o desenvolvimento dos docentes. No entanto, além disso, os professores precisam sentir-se motivados para as atividades formativas. O resultado desse investimento nos docentes são alunos mais desenvolvidos.

Categoria 3 (representada pela classe 2) – **O professor e seu desempenho no ensino:** há uma relação positiva entre o nível de eficácia do professor e o desempenho dele. No âmbito dessa abordagem, constata-se que a autoeficácia docente apresenta-se como um indicador de qualidade. Isso porque esse professor possui expectativas positivas de ensino e utiliza estratégias centradas no aluno, além de receber *feedbacks* positivos dos estudantes. Por isso, alta autoeficácia tem a ver com a importância de capacitações para melhorar o ensino.

Categoria 4 (representada pela classe 1) – **Fontes de autoeficácia:** Algumas dimensões aparecem tendo efeito na autoeficácia (comportamento e desempenho) docente. São elas: esperança, resiliência, otimismo, esperança, vigor, dedicação (que inibem o aparecimento de *Burnout*). Por sua vez, o desenvolvimento de uma persuasão social é capaz de contribuir para que o indivíduo se esforce, desenvolva estratégias de ação e se mantenha perseverante. Nesse sentido, observou-se que a inteligência emocional e as emoções positivas tiveram uma relação muito significativa com a autoeficácia. Assim, as experiências diretas, as experiências vicárias e os estados fisiológicos emocionais também se mostram relevantes.

Constatou-se, ainda, em relação à Categoria 4, que professores mais experientes possuem maiores níveis de capital psicológico como eficácia, resiliência e esperança. Diante disso, pode-se constatar que experiências positivas ajudam a lidar com o conflito. Ademais, persiste a necessidade de a gestão das instituições conseguir estimular e apoiar os professores, de forma a não se sentirem sozinhos. Sendo assim, entende-se o impacto da motivação extrínseca, pois os resultados sugerem que ela tem algum impacto positivo na autoeficácia. Além do mais, avaliações positivas parecem promover motivação intrínseca e aumentar a autoeficácia. Isso porque um bom ambiente de trabalho pode auxiliar as emoções, trazendo satisfação entre os professores. Enfim, durante o estudo, pode-se visualizar



as 4 dimensões da autoeficácia, que são: experiência passada, experiência vicária, persuasão verbal e pistas emocionais.

O Quadro 6 traz características de professores autoeficazes, conforme o estudo realizado.

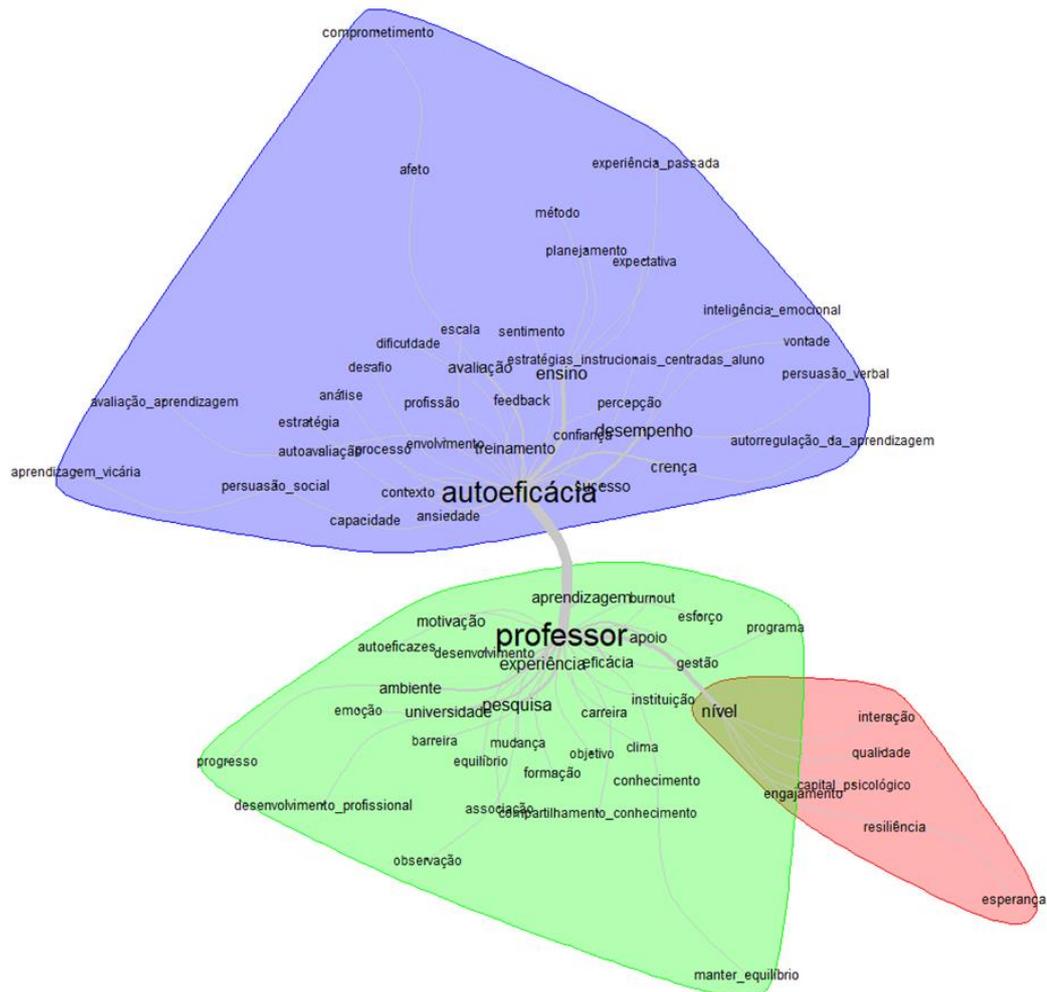
Quadro 6 - Professores universitários com alto nível de autoeficácia

Atitudes apresentadas	Fundamentado em autores da presente revisão:
Maior perseverança, superação, confiança, resiliência e comprometimento.	(Bressa; Murgo; Sena, 2021)
Proporcionam papéis mais ativos aos estudantes, climas mais positivos e de confiança para a aprendizagem. Habitualmente refletem de forma contínua e sistemática sobre sua própria prática para identificar aspectos a melhorar.	(Salles, 2020)
Tendo em vista a forte crença na sua capacidade, costumam persistir na profissão, apesar das dificuldades.	(Cazers; Curtner-Smith, 2013)
Acreditam ter um desempenho melhor do que seus colegas no ensino e na interação com os alunos.	(Haddad; Taleb, 2016).
Caracterizam-se como professores criativos que utilizam estratégias de ensino variadas e reflexivos em relação à sua prática pedagógica e ao seu desempenho.	García Padilla; Escorcía Bonivento; Perez Suarez, 2017)
São aqueles com treinamento e motivação intrínseca.	(Reyes-Cruz; Perales-Escudero, 2016)
Parecem ter alta energia emocional. Os alunos percebem e recebem isso.	(Moñivas, 2016)
Pressupõe-se que tenham uma avaliação positiva de suas habilidades e uma menor probabilidade de sofrerem da Síndrome de <i>Burnout</i>	(GARCÍA PADILLA, ESCORCIA BONIVENTO E PEREZ SUAREZ, 2017; MESURADO; LAUDADÍO, 2019).

Fonte: Elaborado pelas autoras

Optou-se, também, pela Análise de similitude, a qual representa a ligação entre as palavras no *corpus*. Partindo dela, é possível inferir os temas de relativa importância. Desse modo, tal abordagem auxilia o pesquisador, distinguindo as partes comuns e as especificidades (Salviati, 2017). Diante de tais constatações, a Figura 6 apresenta o referido resultado:

Figura 6 – Gráfico de análise de similitude



Fonte: Elaborado pelas autoras

Nas ramificações da imagem, a palavra professor aparece no centro do halo de cor verde, juntamente com experiência, aprendizagem, pesquisa, universidade, motivação, ambiente, desenvolvimento, eficácia, entre outras. Ligado ao professor, aparece uma ramificação composta por outro grupo no halo rosa. Nesse halo, a palavra nível está ligada ao engajamento, ao capital psicológico, à resiliência, à interação e à qualidade. No ramo azul, tem-se autoeficácia, ligada diretamente ao professor no outro halo. Então, junto à autoeficácia estão: ensino, desempenho, avaliação, crença, treinamento, sucesso, contexto, entre outras.

Ademais, pode-se afirmar que a nuvem de palavras também foi utilizada na análise dos dados. Nesse sentido, ela apresenta palavras em tamanhos distintos, em que as maiores são as que detêm maior importância no *corpus*, a partir do indicador



Adaptação da escala de autoeficácia do professor de Nie, Lau e Liao (2012)
Escala de Estresse Percebido (PSS-10)
ESCALA PCQ 24 – verificação do capital psicológico
Escala de Resiliência no Trabalho (RAW Scale – Brasil), nas versões 25 e 20 itens
<i>Maslach Burnout Inventory Professional Efficacy Scale</i> em sua forma geral (MBI-GS)
Escala de Autoeficácia do Professor (EAEP)

Fonte: Elaborado pelas autoras

- Os resultados do presente estudo mostram relação direta e positiva entre o desenvolvimento profissional e a autoeficácia do professor universitário;
- A pesquisa sugere a necessidade de auxiliar os professores para que estes se tornem mais autoeficazes. Isso deve ajudar os alunos a atingirem uma aprendizagem de qualidade;
- Sugere-se, também, que as instituições de Ensino Superior foquem em programas de desenvolvimento profissional, especialmente para a melhoria da autoeficácia, desde o início da docência.

3.1 Ameaças à validade do estudo

Para evitar ameaças, a questão de pesquisa e os critérios de inclusão e exclusão foram definidos antes da busca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo respondeu às indagações da pesquisa, conforme exposto no item 3 – Resultados e discussões, sobretudo devido ao fato de esta pesquisa apresentar algumas escalas que podem ser utilizadas para acompanhar o professor ou identificar, mais especificamente, a autoeficácia do professor universitário. Acredita-se, nesse sentido, que é importante salientar que os estudos teóricos apresentam relações entre a autoeficácia, o desempenho e desenvolvimento profissional do docente. Inclusive, Alavinia e Kurosh (2012) reforçam que, em qualquer idade e, independentemente do tempo de experiência, os professores podem atingir sucesso na profissão, desde que procurem aumentar sua inteligência emocional e sua autoeficácia.

Sobre o exposto, torna-se necessário, ainda, destacar que a instituição precisa apoiar o profissional, oferecendo suporte e atividades formativas e buscando manter,

umentar ou desenvolver sua autoeficácia. Isso porque professores autoeficazes demonstram melhor atuação e melhores resultados de mediação do processo de aprendizagem dos estudantes (alvo principal da educação).

Finalmente, pode-se constatar que os estudos destacados nesta pesquisa corroboram com as abordagens teóricas da pedagogia universitária, levando em consideração questões relativas à Teoria Social Cognitiva por meio da autoeficácia do professor. Sugerem, portanto, a necessidade de haver cuidado, acompanhamento, apoio institucional e desenvolvimento profissional de docentes universitários. Por isso, entende-se que é relevante que mais pesquisas sejam realizadas, no sentido de dar suporte às instituições universitárias no que diz respeito à referida temática.

REFERÊNCIAS

ALAVINIA, P.; KUROSH, S. On the Would-be Bonds between Emotional Intelligence and Self-efficacy: The Case of Iranian EFL University Professors. *Theory & Practice in Language Studies*, v. 2, n. 5, p. 956-964, may. 2012. Disponível em:

<http://www.academypublication.com/issues/past/tpls/vol02/05/12.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.

AZZI, R. G.; POLYDORO, S. A. J. (Orgs.). *Auto-Eficácia: em diferentes contextos*. São Paulo: Alínea, 2006.

AZZI, R. G.; POLYDORO, S. A. J.; BZUNECK, J. A. Considerações Sobre a Auto-eficácia Docente. In: AZZI, R. G.; POLYDORO, S. A. J. (Orgs.). *Auto-Eficácia: em diferentes contextos*. São Paulo: Alínea, 2006.

AUSTIN, K. R. Personal Transformative Pedagogy and Recovery from Failure: the reconditioning of a university professor. *The International Journal Of Pedagogy And Curriculum*, [s.l.], v. 23, n. 4, p. 57-64, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18848/2327-7963/cgp/v23i04/57-64> Disponível em:

<https://cgscholar.com/bookstore/works/personal-transformative-pedagogy-and-recovery-from-failure> Acesso em: 09 jun. 2024.

BANDURA, A. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. *Psychological Review*, [s.l.], v. 84, n. 2, p. 191-215, mar. 1977. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0146640278900024> Acesso em: 29 jun. 2022.

BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. A. J. *Teoria social cognitiva: conceitos básicos*. Porto Alegre: Artmed, 2008.



BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 5. ed. Lisboa: Edições 70 Ltda, 2009.

BRESSA, R. C.; MURGO, C. S.; SENA, B. C. S. Associações entre a autoeficácia docente e a utilização do Objective Structured Clinical Examination na educação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [s.l.], v. 45, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Ph8M7hJmk4BVZ6Bz5cPs4ys/?lang=pt> Acesso em 6 ago. 2022.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, [s.l.], v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf> Acesso em: 6 ago. 2022.

CAZERS, G.; CURTNER-SMITH, M. Legacy of a Pioneer African American Educator. *Research Quarterly For Exercise And Sport*, [s.l.], v. 84, n. 1, p. 39-51, mar. 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/02701367.2013.762290> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02701367.2013.762290> Acesso em: 09 jun. 2024.

CUNHA, M. I. da; BOLZAN, D. P. V.; ISAIA, S. M. de A. Professor da Educação Superior. In: MOROSINI, Marília (org.). *Enciclopédia Brasileira de Educação Superior*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. p. 273-339. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/livro/1563/> Acesso em: 20 jul.2022.

DE SOUZA, G. H. S. *et al.* Educação Remota Emergencial (ERE): Um estudo empírico sobre capacidades educacionais e expectativas docentes durante a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11904/10624> Acesso em: 11 ago. 2022.

DONATO, H.; DONATO, M. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. *Acta Médica Portuguesa*, [s.l.], v. 32, n. 3, p. 227-235, mar. 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/195808557.pdf> Acesso em: 11 ago. 2022.

GARCÍA PADILLA, A. A.; ESCORCIA BONIVENTO, C. V.; PEREZ SUAREZ, B. S. Burnout Syndrome and Self-Efficacy Beliefs in Professors. *Journal of Educational Psychology - Propósitos y Representaciones*, v. 5, n. 2, p. 65-126, jul.-dez. 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/pdf/pyr/v5n2/en_a03v5n2.pdf Acesso em: 3 jul. 2022.

GAROFALO, D. O que esperar da educação pós pandemia. *ECOAUOL: Por um mundo melhor*, 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/deboragarofalo/2020/05/13/o-que-esperar-da-educacao-pos-pandemia.htm> Acesso em: 15 jul. 2022.

HADDAD, S. I.; TALEB, R. A. The impact of self-efficacy on performance (An empirical study on business faculty members in Jordanian universities). *Computers In Human Behavior*, [s.l.], v. 55, p. 877-887, fev. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Ph8M7hJmk4BVZ6Bz5cPs4ys/?format=html&lang=pt> Acesso em: 5 jul. 2022.

LUFT, C. D. B. *et al.* Versão brasileira da Escala de Estresse Percebido: tradução e validação para idosos. *Revista de Saúde Pública*, [s.l.], v. 41, n. 4, p. 606-615, ago. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/bgpXDHZXQXNqVS8JLnLdLhr/?lang=pt> Acesso em: 11 ago. 2022.

MESURADO, B.; LAUDADÍO, J. Experiencia profesional, capital psicológico y engagement. Su relación con el burnout en docentes universitarios. *Propósitos y Representaciones*, [s.l.], v. 7, n. 3, p. 12, 11 set. 2019. Disponível em: <https://revistas.usil.edu.pe/index.php/pyr/article/view/327> Acesso em: 10 jul. 2022.

MOÑIVAS, J. R. El profesor como catalizador de energía emocional frente a la ambivalencia del nuevo entorno tecno-educativo. *Educación e Pesquisa*, [s.l.], v. 42, n. 4, p. 1061-1076, mai. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/sWkQW38nvSYgW7tdL5cvYTg/abstract/?lang=es> Acesso em: 8 jul. 2022.

PAGE, M. J. *et al.* PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *Bmj*, v. 372, 2021. Disponível em: <https://prisma-statement.org/> Acesso em: 11 ago. 2022.

PERALTA, G. G. S. Diseño y validación de una escala de autoeficacia del docente universitario. *Redu. Revista de Docencia Universitaria*, [s.l.], v. 18, n. 2, p. 131, dez. 2020. Disponível em: <https://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/204906/Dise%c3%b1o.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 11 ago. 2022.

RATINAUD, P. *IRaMuTeQ*: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires [software computacional]. 2012. Disponível em: <http://www.iramuteq.org> Acesso em: 5 ago. 2022.

REYES-CRUZ, M. del R.; PERALES-ESCUADERO, M. D. Research self-efficacy sources and research motivation in a foreign language university faculty in Mexico: implications for educational policy. *Higher Education Research & Development*, [s.l.], v. 35, n. 4, p. 1-15, 5 fev. 2016. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1107347> Acesso em: 15 jun. 2022.

RIBEIRO, J. R. C. *et al.* Autoeficácia em Professores do Ensino Superior. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, [s.l.], v. 20, n. 3, p. 319, 2 out. 2019. Disponível em:

<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/7236> Acesso em: 11 ago. 2022.

SALLES, W. das N. et al. Teaching self-efficacy and factors associated with the teaching practice of physical education faculty. *Journal of Physical Education*, [s.l.], v. 31, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/45868> Acesso em: 12 jul. 2022.

SALVIATI, M. E. *Manual do Aplicativo IRaMuTeQ*. Planaltina. 2017. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/slides-manual-do-aplicativo-iramuteq-par-maria-elisabeth-salviati> Acesso em: 5 ago. 2022.

SILVA, V. L. R. da; CUNHA, M. I. da. Formação e Desenvolvimento Profissional Docente: Desafios para o contexto inicial da Docência Universitária. In: WIEBUSCH, E. M.; VITÓRIA, M. I. C. (org.). *Estreantes: No ofício de ensinar na Educação Superior*. Porto Alegre: EdPUCRS, 2018. p. 43-62.

VALVERDE RIASCOS, O. O. *Las creencias de autoeficacia en la práctica pedagógica del docente universitario de humanidades, ciencias sociales, educación y ciencias contables, económicas y administrativas*. 2011. 963 f. Tese – Universitat de Valencia, Valencia, 2011. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=94236> Acesso em: 4 nov. 2022.

WIEBUSCH, A.; BOLZAN, D. P. V. Docência Universitária: Um estudo com Professores Iniciantes. In: WIEBUSCH, E. M.; VITÓRIA, M. I. C. (org.). *Estreantes: No ofício de ensinar na Educação Superior*. Porto Alegre: EdPUCRS, 2018. p. 121-144.